

BRASILEIRÃO FEMININO Kaká, Vic Albuquerque e Gabi Portilho representam a capital na final da competição nacional

Brasília dos dois lados do campo

NANA ADNET*

Mais um rival paulista está na fila para tentar quebrar a hegemonia do Corinthians na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. A tarefa já não seria fácil para o São Paulo, mas ficou mais complexa com deslize na derrota para as Brabas, por 3 x 1, no jogo de ida, no último domingo, no MorumBis. A partir de 10h30 de hoje, a Neo Química Arena vai ser palco do Majestoso valendo a taça nacional. No entanto, apesar de o clássico ser paulista, Brasília estará representada em peso por um trio acostumado aos grandes momentos: as atacantes corinthianas Victoria Albuquerque e Gabi Portilho e a zagueira tricolor Kaká.

Com as jogadoras nascidas na capital federal, os clubes lutam por status distintos no Brasileiro Feminino. Hegemônico, o Corinthians de Vic e Gabi pode ser hexacampeão hoje e leva a vantagem de dois gols — construída com dois gols e assistência de Albuquerque — apenas como um dos trunfos pela taça. Com histórico impressionante na Neo Química Arena, as alvinegras levantam um título a cada três apresentações no local. A campanha no Brasileiro também é imponente. Até a final, o time perdeu somente duas partidas. Na primeira decisão da história, o São Paulo de Kaká precisa quebrar todo esse retrospecto e tirar dois gols de diferença. Se houver empate no agregado, a taça será definida nos pênaltis.

As brasilienses do Corinthians têm história bastante

Divulgação/São Paulo



Rodrigo Gazzanel/Agência Corinthians



Rodrigo Gazzanel/Agência Corinthians



Jogadoras começaram a trajetória no Distrito Federal e hoje brilham vestindo as camisas de São Paulo e Corinthians na final do Brasileiro

consolidada no clube. Em duas passagens, Vic acumula 192 jogos vestindo alvinegro e é a maior artilheira da história da equipe feminina, com 106 gols. Multicampeã, Gabi Portilho vai além da experiência adquirida com a participação na campanha de prata da Seleção nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e da indicação ao prêmio de melhor jogadora do mundo pela revista France Football. A atacante atuou 155 vezes

pela equipe paulista e construiu uma relação de idolatria maximizada pelas grandes atuações em campo.

Joia forjada aos 13 anos pelo Minas Brasília, Vic Albuquerque deixou a capital federal apenas em 2019, quando defendeu o Corinthians pela primeira vez. Passos de uma caminhada na qual ela espera ainda ir muito longo. “Eu nasci e cresci em Brasília e demorei

um tempo para sair. Comecei no futsal e passei para o futebol de campo no Minas. Recebi a oportunidade de vir para o Corinthians e estamos nesse mais que vitorioso time. Pela bagagem que tenho no clube, parece que estou jogando futebol há muito tempo, mas sou nova (está com 26 anos). Minha história ainda é pequena e tenho certeza que vai crescer muito”, reforçou a brasiliense.

Natural do Guará, cidade na qual já jogou bola na rua, Gabi Portilho vivenciou os altos e baixos do futebol feminino para, agora, colher os frutos do sucesso com a camisa do Corinthians. A capital federal, porém, nunca foi esquecida pela jogadora da Seleção Brasileira e é palco de refúgio, quando necessário. “Minha família é toda de Brasília. Sempre que posso, aproveito os poucos momentos que tenho ao lado deles.

Eles sempre me acompanham, tanto no clube como na Seleção”, citou a jogadora do **Correio**, em entrevista antes da jornada de prata nos Jogos de Paris-2024.

Auge tricolor

Assim como Vic Albuquerque, Kaká também tem a história ligada intimamente ao Minas Brasília. A zagueira atuou na equipe candanga até 2021, antes de iniciar a saga de desbravar o futebol paulista e chegar ao clube finalista da Série A1 do Brasileiro Feminino. A conquista de vestir uma camisa tão pesada é considerada um auge na carreira. “Estar no São Paulo é um feito muito grande. Agora, fazer parte da primeira final do clube no Brasileiro é indescritível. Eu sonhei trabalhar a minha vida toda para viver o que eu estou vivendo agora”, compartilhou, antes da decisão, ao **Correio**.

Assim como as companheiras de profissão, a jogadora de 25 não se esquece das raízes no Distrito Federal e fala com carinho dos grandes momentos no esporte vividos por aqui. “Sem dúvida, muito do que eu sei hoje eu aprendi vivendo na cidade. Vivi muitas experiências boas. Fui campeã brasileira na Série A2 pelo Minas. Eu sou completamente apaixonada por Brasília”, derreteu-se a defensora tricolor. Nesta temporada, a festa máxima do esporte feminino do país será protagonizada por paulistas, mas o amor de um trio responsável por levar a cidade onde nasce no coração tem tudo para deixar Brasília entre os destaques da decisão.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

Marotinha 2024

12 DE OUTUBRO • 8H • CIEF 907 SUL

Preparem-se, vem aí a Marotinha 2024!
A corrida infantil que vai agitar o Dia das Crianças com muito esporte, diversão e alegria. Será uma manhã cheia de atrações e atividades especiais para os atletas mirins. Não perca essa festa!

INSCRIÇÕES GRATUITAS E LIMITADAS
a partir de 25 de setembro no site
WWW.BRASILCORRIDA.COM.BR



CRIANÇAS DE
4 A 13 ANOS



Parceria:



Realização:



Apoio:



Promoção:

